

ESBOÇOS DO ESTUDO CRISTALIZAÇÃO DE JEREMIAS E LAMENTAÇÕES

FRASES RELEVANTES

O SENHOR é o Deus afetuoso e, ao ser afetuoso,
Jeremias era absolutamente um com Deus;
assim, Deus pôde usar o profeta Jeremias, um vencedor,
para expressá-Lo, falar por Ele e representá-Lo, até mesmo ao chorar.

Jeremias, um livro que fala muito sobre o pecado de Israel e a ira,
castigo e punição de Deus, revela que a intenção
de Deus em Sua economia é ser o manancial,
a origem, de águas vivas a fim de dispensar-Se
ao Seu povo escolhido para a satisfação e desfrute deles
com a meta de produzir a igreja, o complemento de Deus,
como o aumento de Deus, a ampliação de Deus,
a fim de ser a plenitude de Deus para Sua expressão.

Deus é eterno e imutável, Ele não está sujeito
a nenhuma mudança devida ao ambiente e circunstâncias,
e o trono de Deus é o trono do Seu governo eterno e imutável;
ao falar do ser e trono eternos de Deus,
Jeremias saiu dos seus sentimentos humanos,
tocou a pessoa e o trono de Deus e entrou na divindade de Deus.

Deus como nosso Oleiro nos criou soberanamente
para sermos Seus vasos, Seus recipientes,
a fim de contê-Lo segundo a Sua predestinação;
o propósito de Deus ao criar o homem era fazer do homem um vaso Seu,
seu recipiente de barro, para conter e ser cheio de Cristo
como vida para a edificação do Corpo de Cristo
como o grande vaso coletivo de Deus para Sua expressão.

Como o Pastor segundo o coração de Deus, Cristo,
o grande Pastor das ovelhas, continua o Seu apascentamento
incorporando o ministério apostólico com o Seu ministério celestial
a fim de apascentar o rebanho de Deus;
na restauração o Senhor hoje, precisamos perceber que
o apascentamento que edifica o Corpo de Cristo
é um apascentamento mútuo, e precisamos apascentar uns aos outros
segundo Deus, cuidando do rebanho de maneira todo-inclusiva e terna.

A fim de sermos um com Deus, precisamos que Cristo como
o Renovo de Davi seja nossa redenção e justificação;
isso introduz o Deus Triúno em nós para ser a nossa vida,
nossa lei da vida interior, nossa capacidade e nosso tudo, para dispensar
a Si mesmo em nós a fim de levar a cabo a Sua economia;
essa é a nova aliança, na qual podemos conhecer Deus, viver Deus,
e nos tornar Deus em vida e natureza, mas não na Deidade,
a fim de nos tornarmos Sua expressão coletiva como a Nova Jerusalém.

Mensagem Um

Jeremias, o profeta afetuoso do Deus afetuoso

Leitura bíblica: Jr 1:1, 4-8, 10, 18-19; 4:19; 9:1, 10; 13:17

- I. Jeremias nasceu como sacerdote, mas ele foi chamado por Deus para ser um profeta, não apenas para a nação de Israel, mas também para todas as nações; portanto, ele era um profeta-sacerdote – Jr 1:1, 4-8.**
- II. Jeová constituiu Jeremias sobre as nações e sobre os reinos para arrancar e derrubar, para destruir e arruinar, e para edificar e plantar – Jr 1:10:**
 - A. Arrancar, derrubar e destruir é o fato de o Senhor arruinar, enquanto edificar e plantar é o fato de O exaltar.
 - B. Isso corresponde aos dois significados do nome *Jeremias*: “Jeová exalta” e “Jeová arruína”.
- III. O Senhor pôs Jeremias por cidade fortificada, por coluna de ferro e por muros de bronze contra todo o país, contra os reis de Judá, seus príncipes, sacerdotes e o povo da terra; eles lutariam contra ele, mas não prevaleceriam – Jr 1:18-19:**
 - A. Na terra há sempre uma guerra entre Deus e aqueles que se opõem a Ele e lutam contra Ele – Ef 6:12.
 - B. Deus não luta diretamente por Si mesmo, mas por meio dos Seus servos que foram enviados por Ele – 1Tm 1:18; 6:12; 2Tm 4:7.
 - C. Deus enviou Seu exército (um jovem chamado Jeremias) para lutar contra aqueles que se opõem a Ele:
 1. Jeremias estava equipado por Deus a tal ponto que ele tornou-se uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e muros de bronze – Jr 1:18.
 2. Aqueles que lutaram contra Jeremias (o exército do Senhor de uma única pessoa) estavam, na verdade, lutando contra o Senhor – Jr 1:19a.
 3. Ninguém o derrotaria porque o Senhor estava com ele – Jr 1:19b.
- IV. Jeremias era um vencedor falando por Deus – Jr 1:9-10; 2:1-2:**
 - A. Na era da tipologia, os vencedores eram os profetas; todos os profetas genuínos eram vencedores.
 - B. Quando a maioria do povo de Deus estava desolado, havia a necessidade de alguns se levantarem para serem os vencedores de Deus a fim de manter o testemunho estabelecido por Deus.
 - C. Os profetas cuidaram primeiro do oráculo de Deus e, baseados

Mensagem Um (continuação)

no oráculo, eles exerceram, até certo ponto, a autoridade de Deus como se vê em Davi, o rei, e Natã, o profeta – 2Sm 7:1-17, 12:1-15.

- D. Os vencedores em Apocalipse 2 e 3 são o cumprimento da tipologia dos profetas.
- E. Como vencedor, Jeremias era um anti-testemunho:
 - 1. Os filhos de Israel tornaram-se desolados e Jeremias foi chamado por Deus para ser um anti-testemunho – Jr 27:1-15.
 - 2. O povo de Deus não percebeu que eles estavam em profundo pecado perante Deus e que Deus já havia ordenado que a Babilônia fosse usada para puni-los, fazendo com que eles fossem levados cativos para Babilônia – Jr 15:12-14.
 - 3. Porque Israel havia caído em tal situação confusa, Jeremias, um vencedor, foi um anti-testemunho, falando a palavra dada a ele pelo Senhor e sendo contrário aos falsos profetas – Jr 27:16—28:17.

V. O livro de Jeremias tem a sua característica e posicionamento específicos no afeto de Deus e na Sua justiça – Jr 9:10-11; 23:5-6; 33:16:

- A. Nosso Deus é um Deus afetuoso, cheio de compaixão e compreensão; contudo, Ele é totalmente justo – Jr 9:10-11; 23:6.
- B. Segundo o livro de Jeremias, o amor e Deus é uma composição do Seu afeto, compaixão e compreensão; mesmo enquanto Ele castiga o Seu povo escolhido, Israel, Ele é misericordioso para com eles – Lm 3:22-23.
- C. As palavras em Jeremias 9:10-11 e 17-19 expressam o sentimento do Senhor com relação a Israel sofrer por causa de Sua correção:
 - 1. Embora Jeová estivesse punindo Israel, Ele ainda era compreensivo para com eles.
 - 2. As palavras *nós* e *nossos* no versículo 18 indicam que o Senhor se uniu ao povo sofredor e foi um com ele no seu sofrimento.
 - 3. O próprio Senhor chorava, compadecendo-se do Seu povo.

VI. O livro de Jeremias também é uma autobiografia, na qual Jeremias nos fala da sua situação, sua pessoa, seu sentimento, revelando seu coração afetuoso:

- A. Deus é afetuoso, amoroso, compassivo e justo, e Jeremias, um jovem tímido, foi levantado por Deus para ser o Seu porta-voz a fim de falar por Ele e expressá-Lo – Jr 3:6-11; 4:3-31; 32:26-27; 33:1-2.
- B. O Senhor é o Deus afetuoso e, ao ser afetuoso, Jeremias era

Mensagem Um (continuação)

absolutamente um com Deus; assim, Deus pôde usar o profeta Jeremias para expressá-Lo, falar por Ele e representá-Lo – Jr 2:1—3:5; 4:19; 9:1, 10.

- C. O Senhor veio para corrigir Seus adoradores hipócritas e Jeremias reagiu à correção do Senhor; a reação do profeta foi muito afetuosa, compreensiva e compassiva – Jr 8:18-19, 21-22; 9:1-2; 10:19-25.
- D. Jeremias chorou em nome de Deus; seu choro expressava o choro de Deus – Jr 4:19; 9:1; 13:17:
 - 1. Ao chorar, Jeremias representou Deus – Jr 9:10.
 - 2. Podemos dizer que Deus chorou no choro de Jeremias, pois ao chorar, Jeremias era um com Deus – Jr 13:17.
- E. Porque Jeremias sempre chorava, até mesmo gemia, ele é chamado de profeta chorão – Lm 1:16; 2:11; 3:48:
 - 1. Embora Deus estivesse triste e magoado por causa do Seu povo, Ele tinha que encontrar alguém na terra que tivesse esses sentimentos.
 - 2. Quando o Seu Espírito veio sobre aquela pessoa específica, Jeremias, e pôs Seus sentimentos no espírito de Jeremias, o profeta pôde então expressar os sentimentos tristes de Deus.
 - 3. Ao ler o livro de Jeremias, podemos sentir que, embora ele tenha chorado, suas emoções foram disciplinadas – Jr 4:19; 9:1, 10; 13:17.
 - 4. A emoção triste e chorosa de Jeremias havia sido disciplinada e restringida para que Deus pudesse ir até ele e usá-lo para expressar os sentimentos tristes que estavam no seu coração.

VII. A fim de Deus ser plenamente expressado por meio de nós, temos de ter emoções espirituais, sermos afetuosos uns para com os outros e sermos capazes de servir a Deus com lágrimas – Tg 5:11; Êx 34:6; Sl 103:8:

- A. Uma pessoa espiritual é cheia de emoções; quanto mais espirituais somos, mais ricas são as nossas emoções – 1Co 4:21; 2Co 6:11; 7:3; 10:1; 12:15:
 - 1. Precisamos que o Senhor trabalhe em nós até os nossos sentimentos serem refinados e afetuosos.
 - 2. Todas as vezes que Deus trabalha em nós, nos castiga e lida conosco, nossos sentimentos tornam-se mais refinados e mais sensíveis; essa é a lição mais profunda do quebrantamento do homem exterior – 2Co 4:16.

Mensagem Um (continuação)

- B. Na vida da igreja, precisamos ser afetuosos uns para com os outros – Ef 4:32:
 - 1. Não devemos julgar e condenar os outros crentes, mas devemos ser bondosos para com eles, compassivos, perdoados como também Deus em Cristo nos perdoou – Lc 6:37; Ef 4:32.
 - 2. Quanto mais experimentamos Cristo como nosso suprimento de vida, mais o nosso coração torna-se afetuoso, e quando somos afetuosos, perdoamos os outros.
- C. O apóstolo Paulo servia o Senhor com lágrimas e admoestava os santos com lágrimas – At 20:19, 31; Fp 3:18:
 - 1. Se não sabemos chorar ou derramar lágrimas, não somos muito espirituais.
 - 2. Quando vivermos no espírito, usando a alma como um órgão, seremos capazes de servir o Senhor e admoestar os santos com lágrimas – At 20:19, 31.
- D. “Em meio a muita aflição e angústia de coração”, Paulo escreveu aos coríntios “com muitas lágrimas” – 2Co 2:4:
 - 1. A expressão de Paulo era afetuosa e cheia de preocupação íntima da vida ministradora – 2Co 11:28; 12:15.
 - 2. Em 2 Coríntios 7, Paulo transmitiu uma preocupação profunda, afetuosa e íntima com os coríntios; sua palavra foi muito tocante – 2Co 7:2-3.
 - 3. Porque a expressão de Paulo era afetuosa e cheia de preocupação íntima, ela tinha poder e impacto e era capaz de tocar profundamente os crentes.
- E. Quando, na vida da igreja, passamos pelo vale de Baca (choro), Deus torna esse vale um manancial; esse manancial é o Espírito – Sl 84:6; Jo 4:14; 7:38-39:
 - 1. Quanto mais choramos nos caminhos para Sião (Sl 84:5), mais recebemos o Espírito; enquanto choramos, estamos sendo encheidos do Espírito e o Espírito torna-se o nosso manancial.
 - 2. As lágrimas que derramamos são nossas, mas essas lágrimas resultam em um manancial que se torna a primeira chuva, o Espírito como a bênção – Zc 10:1; Gl 3:14; Ef 1:3.